

Carta Mensagem- Libertação de Antepassados-I

I- Introdução

Um grande Portal se fecha e um outro Portal se abre para um novo Ciclo de evolução do Planeta Terra" → "Explosões Energéticas Balsâmicas estão sendo enviadas para o Planeta Terra iniciar o Processo da Transição de Planeta de Dores, Expição e Sofrimentos para um Planeta de Regeneração" ↔ Mestre Kalliamirra da Linha da "Correntes da Avalanche da Cura dos Males da Alma" — 03/03/2020.

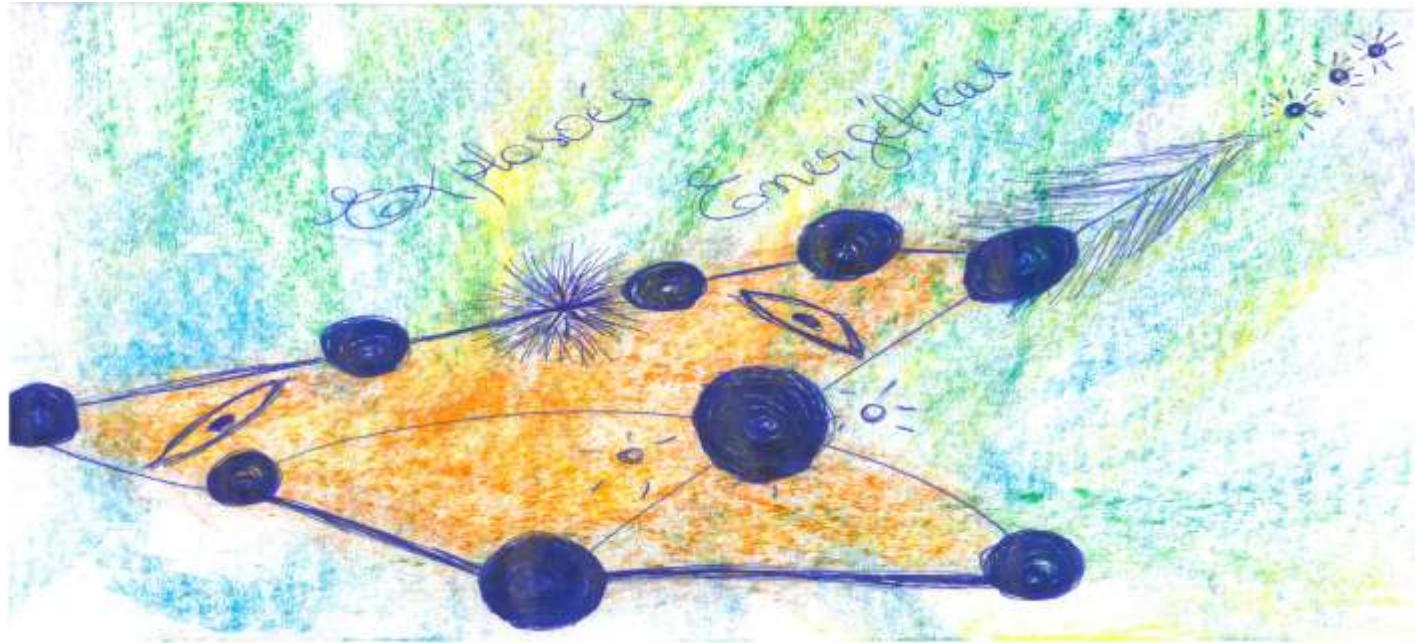


Fig.1- Os Nove Portais

Por determinações das "Correntes da Avalanche da Cura dos Males da Alma" foi feita uma Consagração de Espírito para Espírito visando a libertação dos Espíritos de Antepassados que ainda se encontram em Dimensões de Baixa Vibração e também para a Limpeza e Purificação da Mente dos Médiuns presentes. Muitos dos atuais Encarnados tem um compromisso assumido com Mestre Zanartiel, Guardião desta Linha de trabalhos, desde eras anteriores da descida de Jesus para a Terra. Estes Encarnados, que fazem parte do "Elo" desta "Corrente", junto com os respectivos Mentores, assumiram um compromisso de libertação destes seus Ancestrais.

Mestre Zanartiel possui sob a sua responsabilidade os "Nove Portais" como mostrado na Fig.1.

Muitos destes Ancestrais já estão em Planos de Evolução mais elevados, e com as ajudas destes Encarnados, junto com os respectivos Mentores, irão ajudar a libertar os Antepassados que ainda se encontram em Dimensões de Baixa Vibração, nas quais estão submetidos a muitas Dores e Sofrimentos, precisando de muita ajuda para transpor estes Portais de Dores e Sofrimento.

Esta Libertação será finalizada com uma grande Consagração de um Assentamento, com as Energias vindas das Dimensões Siderais da "Grande Estrela Mãe" canalizadas através do Comando Santa Esmeralda. Deste modo, estes Encarnados, junto com os respectivos Mentores, trabalhando lado a lado, poderão evoluir e buscar um crescimento Espiritual, tendo um aprendizado com muita Luz, União e Amor.

Os Dirigentes do Conselho das "Correntes da Avalanche da Cura dos Males da Alma" solicitam que todos os Médiuns sejam fortes e perseverantes, lutando através das Orações que são poderosas armas contra o Mal.

Amados, sabemos que não está sendo fácil, mas nada será impossível se todos tiverem Fé. A Fé será a chave dentro deste grande Elo para que todos possam ser "Escolhidos" para que obtenham as respectivas Libertações Espirituais.

II- Consagração da Linha dos Remédios com a participação da Linha dos Pretos Velhos

“Salve a todos os nossos Ancestrais libertados, pois tudo foi feito conforme determinações das Leis Cárnicas, trazendo forças e Luz para todos” → Mestre Zanartiel — 03/03/2020.



(a)



(b)

Fig.2- Fotos da Consagração

De acordo com o Sânscrito Antigo, Mandala significa “Círculo”. Universalmente a Mandala é o símbolo da Integração e da Harmonia. Nos povos nativos americanos, uma forma de Mandala chamada de Roda

dos Medicamentos, simbolizava o Espaço Sagrado e o Círculo da Vida.

As Mandalas são símbolos sagrados riscados no solo ou montados com plantas, ervas, e outros elementos da Natureza, visando criar um pólo magnético ou um “Ponto de Interligação” com as Energias Balsâmicas do Plano Astral, cuja vibração afiniza-se imediatamente com as Energias de um Ponto de Forças, de modo que a Médium serve de canalizadora destas Energias Balsâmicas para transmuta-las em Energias de Cura para os Corpos Astrais dos Antepassados que estão sendo libertados de um dado Portal, assim como para a Purificação, Limpeza e Harmonização das Mentes dos Médiuns presentes.

A Médium canaliza as Energias Balsâmicas, durante a Fase de Consagração do Assentamento, para que os Mentores dos Médiuns presentes, assim como os seus Antepassados que já estão Ascencionados, possam curar as dores assim como recuperar os Corpos Astrais destes Antepassados, que ainda estão em dores e sofrimentos variados, os quais estão sendo libertados deste Portal para as Unidades de Socorro e de Esclarecimentos existentes nas Esferas Espirituais correspondentes.

No caso específico deste Assentamento, a Mandala foi feita com arruda, hortelã, guiné, rosas vermelhas e amarelas, além de um cristal, que foram dispostas sobre uma Carta Mensagem psicografada pela Médium com as orientações de Mestre Zanartiel, que é o Mentor Espiritual da Casa Espírita.

A Mandala montada apresentava o formato de uma “Pomba”, a qual retrata os Espíritos Santos, que são os Espíritos Sublimados conforme nos explica André Luiz. A cabeça da Pomba era representada pela “Pedra de Cristal”.

A Fig.2a ilustra o aspecto geral da Mandala montada. A Fig.2b ilustra a cabeça da pomba, na qual observa-se que se forma uma imagem no Cristal, que alguns Médiuns enxergam como a cabeça de um Ancião, ao passo que outros Médiuns podem enxergar outras imagens ou formatos geométricos.

III- Conteúdo da Carta Mensagem Psicografada sob o Assentamento

Carta mensagem — 03/03/2020.

As palavras abaixo estavam escritas e distribuídas ao longo da página da Carta Mensagem colocada debaixo das Ervas e do Cristal.

- ➔ Remédios
- ➔ Limpeza dos Pensamentos
- ➔ Equilíbrio
- ➔ Purificação
- ➔ Tudo foi feito conforme as Leis Divinas
- ➔ Salve a todos os Pretos Velhos — Pai Thomé, Pai João, Pai Domingos e Mãe Maria do Conga.

Os “Pretos Velhos e Pretas Velhas” manipulavam as Ervas Astrais, correspondentes as do lado físico do Assentamento, as quais eram obtidas via os “Elementais” respectivos.

- ➔ Luz, Amor e Paz para todos.

Salve a todos os vossos Ancestrais.

Tudo conforme determinações das Leis Cósmicas trazendo forças a todos vós.

Abraços fraternos

Zanartiel

Anexo I- Relatos de Atendimentos de Socorros Espirituais

Grupo Espírita Ciscos

Na abertura dos atendimentos no Centro Espírita, o Mentor Espiritual alertou que seriam atendidos muitos Grupos de Espíritos trazidos de um Portal. Estavam muito necessitados e tinham certeza de que o Grupo de Trabalho do Ciscos daria conta da tarefa.

O primeiro Espírito atendido, estava preso em cavernas, nas Furnas, dentro da Região Umbralina. Dizia que estava em um calabouço com grades e eram muito os que lá estavam. Os Médiuns percebiam muita

lama, escuridão, gemidos, etc, saindo das Furnas. Foram todos libertados e socorridos. Era muita gente em estado deprimente.

Outro Espírito chegou sentindo uma angústia insuportável. Não aguentava mais, estava sufocado, desesperado dentro daquela angústia. Suplicava para ser tirado do lugar que vivia. O ambiente, as pessoas, as brigas, foram aos poucos tomando conta de sua alma e não conseguia mais suportar permanecer naquele lugar, mas não tinha como sair.

Foi feito nos casos atendidos, os passes de recuperação da aura, as limpezas de fluidos, desligamentos de fios que ligavam sua mente ao ambiente. Foi um trabalho intenso de limpeza da mente, retiradas de fios, até que pudessem ficar definitivamente desligados e removidos para tratamento em um Hospital Espiritual.

Ainda na maca receberam injeções com calmantes para poder dormir e seguirem para o Hospital.

➔ Fonte: <http://grupospiritacos.com.br/2018/06/28/cada-portal-tem-suas-proprias-caracteristicas>

Anexo II- As Visões da Médium

A Médium relatou que a Pedra de Cristal representava como que uma “Chave” para a abertura de um Grande Portal. No exato momento da Consagração do Assentamento foi aberto um Portal, no qual apareceu como que uma estrada que conduzia, no Plano Astral, a uma espécie de calabouço medieval, feito de pedras e com várias grades de proteção.

Estes locais são de terríveis aspectos, com muita umidade, cheiro de putrefação, lama, etc, e o aspecto do Espírito a ser socorrido lembrava o de um ser cadavérico, como que tendo apenas “pele” e “osso”.

De um modo geral, estes Antepassados estão presos com correntes, argolas, etc, nestes calabouços úmidos e mal cheirosos, com o Corpo Astral muito danificado, mutilado, com marcas de argolas, etc. Alguns inclusive estão em dores e sofrimentos desde eras antes da descida de Jesus a Terra. A Médium comentou que já viu abrirem na sua frente Portais de 8300 e de 3000 AC, inclusive.

O socorro aos Espíritos destes Antepassados, se iniciou pela abertura dos cadeados feitos por vários Guardiões através de um Instrumento luminoso, que emitiam Feixes de Luz para abrir/estourar estes cadeados. Estas Energias eram provenientes da Mestra Nada, da Chama Rubi.

A Médium relatou que em outras oportunidades viu os Guardiões descenderem com tochas acesas por várias escadarias até chegarem a estes calabouços situados em Zonas Umbralinas.

Mestre Zanartiel, juntamente com os Guardiões e as Guardiãs, chegavam junto a estes irmãos necessitados e os colocam em uma maca, com a ajuda de uma Equipe Socorrista. Os primeiros atendimentos/socorros aconteciam nas próprias macas, sendo que cada Guardiã emitia um Jato de Luz Balsâmica que se originavam da sua região umbilical, de modo a melhorar como um todo o estado geral destes Espíritos sofredores.

A seguir, estas macas com os Espíritos socorridos, são encaminhadas para um Grande Hospital, onde são tratados com Energias a base de Ervas Astrais, correspondentes as que se encontravam no Assentamento do lado físico (obtidas via os “Elementais” e manipuladas por “Pretos e Pretas Velhas”), e além disso recebiam uma espécie de “transusão de sangue”, onde o “sangue” era uma espécie de líquido verde para “recuperar/hidratar” as partes danificados do Corpo Astral.

Em seguida a Médium relata que viu a chegada de André Luiz com a sua Equipe, para transferir estes Pacientes das macas para os Leitos propriamente ditos deste Grande Hospital mencionado anteriormente. O Hospital que é todo constituído de uma matéria parecida com um Cristal, no qual as paredes, pisos e tetos são transparentes, podendo-se observar a natureza ao seu redor. A Médium relatou que debaixo do piso encontrava-se um lago ou um rio, no qual se podia notar diferentes espécies de peixes. O Hospital é totalmente iluminado tanto externamente quanto internamente, sendo envolvido por uma grande Luz.

A Médium relatou que durante o início dos trabalhos, isto é, no início da Consagração do Assentamen-

to, viu dois Seres Espirituais desembarcarem de Naves Espaciais, equipados, cada qual, com um macacão prateado e capacete. Assim que aterrissaram as Naves, se dirigiram ao local da Mandala e se apresentaram a MédiuM, porém não deram nenhum tipo de comunicação e sim entraram em conversação, em uma língua estranha para a MédiuM, com os Guias Espirituais do Centro Espírita.

Através do seu Mentor Espiritual, a MédiuM ficou sabendo que este casal pertencia ao Comando Santa Esmeralda ao qual a “Correntes da Avalanche da Cura dos Males da Alma” está ligada.

Anexo III- Definições

Portal

Um Portal abre a entrada para uma Região de Trevas e Sofrimentos de vários tipos para os Espíritos endividados. Um Portal de 3000 AC, significa que os Espíritos estão em Trevas e Sofrimentos desde 3000 anos antes de Jesus, até serem resgatados por exemplo em 2020 DC. Portanto ficaram em sofrimentos e dores por 5020 anos.

Quando um novo Portal se abre, para um novo ciclo evolutivo da Terra, significa que todos os outros Portais anteriores serão eliminados, gradativamente, juntamente com todas as suas respectivas Zonas Umbralinas.

Comando Santa Esmeralda

O Comando Santa Esmeralda é um Federação que reúne Espíritos de Sistemas Planetários bem mais avançados que os Espíritos do Sistema Solar.

Atuam no movimento de Curas e para o melhoramento da Genética da Humanidade. Segundo Kardec, no Livro “Obras Póstumas”, a Nova Raça Humana, no futuro, será mais bela, harmoniosa e mais espiritualizada do que esta raça humana atual. Estas melhorias possivelmente serão feitas através de modificações nos códigos genéticos, assim como pela vinda de Espíritos bem mais evoluídos que irão reencarnar na Terra.

Mestres Ascensionados

Os Mestres Ascensionados são os Espíritos que tiveram a sua evolução feita na própria Terra. Fazem parte da Grande Fraternidade Branca e são responsáveis pelos Sete Raios de Luz.

A Mestra Nada citada no texto, é a Mestra do sexto Raio de Luz que é o de cor Rubi. O Arcanjo adjunto a Mestra Nada é o Arcanjo Uriel.

Operam com a Devoção, Cooperação, Serviços de Cura e Manutenção da Paz.

Correntes da Avalanche da Cura dos Males da Alma

As Correntes da Avalanche da Cura dos Males da Alma são Linhas de Trabalho, que conjugam o Mundo Espiritual com o Mundo Físico, para curar não somente os Males do Espírito, como os “próprios Eu” correspondentes as personalidades “Mal Resolvidas” de erros de vidas passadas, mas também para os resgates de “Elos de Antepassados de Eras Remotas”.

Anexo IV- Vibração Original ou Linha de Iorimá (Linha dos Pretos-Velhos)/ Umbanda Esotérica

O termo Yorimá foi um dos raros termos sagrados que se manteve sem nenhuma alteração. O que aconteceu é que esse termo foi completamente esquecido e postergado. Mesmo os vários povos que foram conhecedores da Proto-Síntese Religião Científica, dentre eles os Africanos, não guardaram o termo Yorimá, o qual representa uma Potestade Cósmica ou Orisha Ancestral.

Yorimá: (Yo → Potência, Ordem, Princípio; Ri → Reinar, Iluminado; Má → Lei, Regra)

Portanto Yorimá significa o “Princípio ou Potência Real da Lei”.

Yorimá é o Orisha Primaz do elemental terra, cuja corrente cósmica vem pelo norte cardeal. Manipula os éteres, e, dentre eles, o Éter Químico e Refletor.

A Vibração de Yorimá é composta por diversas Entidades que alcançaram a maturidade espiritual, através de experiências mil, sendo pois Senhores das Experiências.

Cristalizaram essa experiência em forma de evolução, orientando muito principalmente Seres Espirituais ainda inexperientes e vulneráveis aos entre-choques individuais e coletivos que atendem suas próprias necessidades cármicas individuais ou coletivas. Essas Entidades, seus Orishas e Guias, contribuíram muito decisivamente na formação física de nosso planeta, em seus mínimos detalhes, sendo portanto Senhores de Nossa Casa Planetária.

Ajudaram na antropogênese, muito contribuindo com seus conceitos adquiridos no velho — e não menos majestoso em evolução — Planeta Saturno.

Atualmente, sua função se prende em orientar os Filhos de Fé no caminho da Fé e da evolução, alcançadas através da humildade e sabedoria.

Mostram que o peso das experiências torna leve a consciência, direcionando-a a níveis superiores, aos planos mais altos da vida. Disso tratam suas mensagens quando mediunizam os Filhos de Fé, tudo feito de forma oportuna, transparente e que não traumatizem os Filhos de Fé. Adaptam seus ensinamentos aos mais diversos níveis de entendimento das humanas criaturas, sempre de forma paciente e tolerante. São exemplos de humildade, paciência e tolerância, pois alcançaram patamares espirituais de elevadíssimo escalão mas dirigem-se aos simples, humildes e desgarrados, fazendo-o com amor só alcançado por quem já renunciou ao ilusório e a si mesmo.

Em se tratando da Magia Etérico-Física, atuam neutralizando as baixas correntes ou cargas pesadas vindas da baixa magia ou Magia Negra. São mestres nesse mister e, por sua experiência profunda, não raras vezes, se misturam com as falanges negras visando combatê-las, sabotando assim as ações deletérias dos Gênios das Trevas.

Ajustam e ideoplastizam seus Corpos Astrais para se infiltrarem no Submundo Astral, visando minar o poder ou mesmo esclarecer, de maneira muito inteligente e sutil, as Almas aflitas que se encontram presas nas garras de verdadeiros marginais daquele plano. São Mestres na Magia, desfazendo os efeitos etéreo-físicos dos popularmente chamados "trabalhos de Magia Negra" e por isso são chamados de Mandigueniros da Luz. Não podemos confundi-los, é claro, com "Feiticeiros", como muitos os chamam.

Enquanto os “Prepostos” de Yorimá ativamente desfazem os bozós (Feitiços, Correntes de Bruxaria, Voduns, etc.) os ditos quimbandeiros, com suas hordas, são os que fazem esses trabalhos inferiores e grosseiros que visam contundir este ou aquele indivíduo. Nesse trabalho incessante de atuação direta tanto na Luz quanto na Sombra, incrementando a evolução, é que atuam os Orishas e Guias, orientando os Protetores e seus subplanos na execução direta dessa difícil tarefa, qual seja de preservar a integridade mágico-vibratória do planeta e de seus habitantes.

Essa é a função mais direta dos ditos Pais-Velhos ou Pretos-Velhos na Corrente Astral de Umbanda da atualidade.